

Título: Energia Feminina – Programa de Empreendedorismo e Geração de Renda para Mulheres em Vulnerabilidade Social

Categoria: Categoria Especial

Autores:

Lavinia Rocha de Hollanda | lavinia.hollanda@copaenergia.com.br

Ellen do Nascimento Laureno | ellen.laureno@copaenergia.com.br

Giovanna Petri | giovanna.petri@copaenergia.com.br

Lucimari Gabrieli Costa Da Silva | lucimari.silva@copaenergia.com.br

Descrição do Projeto

O Programa Energia Feminina é uma iniciativa de investimento social privado desenvolvida pela Copa Energia, empresa líder na distribuição de GLP no Brasil e na América Latina, que busca promover inclusão produtiva, redução da pobreza e empoderamento feminino nas comunidades onde mantém operações.

A proposta nasceu do diagnóstico social realizado pela companhia, que evidenciou a necessidade de fortalecer o relacionamento com as comunidades do entorno de suas bases operativas — muitas delas localizadas em áreas densamente povoadas e com altos índices de vulnerabilidade social. Diante desse cenário, a Copa Energia compreendeu que a construção da Licença Social para Operar (LSO) passa não apenas pelo cumprimento de condicionantes legais, mas, sobretudo, pelo estabelecimento de vínculos de confiança e geração de valor compartilhado com as populações vizinhas às suas operações.

Assim, o Programa Energia Feminina foi estruturado com o objetivo de criar oportunidades reais de transformação econômica e social para mulheres, ao mesmo tempo em que fortalece organizações sociais locais — reconhecendo que o fortalecimento dessas instituições é essencial para garantir redes de apoio duradouras e sustentáveis nos territórios.

A iniciativa combina formação empreendedora, mentoria, apoio financeiro e fortalecimento institucional de forma integrada, propondo um modelo inovador de atuação social que se diferencia pela sua abordagem sistêmica. O programa conecta empoderamento econômico individual (das mulheres participantes) ao fortalecimento

coletivo e institucional (das OSCs parceiras), resultando em um ecossistema de desenvolvimento social que transcende ações pontuais e cria legados perenes.

A metodologia foi desenvolvida de forma estruturada e replicável, em treze etapas que abrangem desde o mapeamento e escuta das comunidades até o monitoramento de resultados e avaliação de impacto social, incorporando práticas de gestão de projetos e indicadores baseados no ciclo PDCA (Plan, Do, Check, Act). As etapas incluem diagnóstico social participativo, edital de seleção de organizações parceiras, capacitação em gestão, repasse de apoio financeiro, trilha de formação empreendedora híbrida (online e presencial), mentoria, formatura, e acompanhamento pós-programa por até um ano.

O público-alvo são mulheres em situação de vulnerabilidade social que empreendem ou desejam empreender no ramo da alimentação, segmento que se mostra especialmente resiliente a crises econômicas e propício à geração de renda. As participantes recebem uma trilha formativa de 24 horas, com conteúdos técnicos sobre gestão, finanças, formalização e marketing, além de competências comportamentais como comunicação não violenta, negociação e diversidade.

Paralelamente, as organizações sociais de base que atuam com empoderamento feminino nos territórios recebem formação em desenvolvimento institucional, com foco em sustentabilidade financeira e diversificação de fontes de recursos. Essas OSCs também recebem apoio financeiro direto — sendo 70% destinado à execução das formações e 30% ao fortalecimento institucional —, o que garante a perenidade das ações e a autonomia das organizações após o término do ciclo de investimento.

O programa será implementado inicialmente nas localidades de Fortaleza (CE), Duque de Caxias (RJ), São Luís (MA) e Belém (PA), áreas identificadas como prioritárias em razão de sua alta densidade demográfica, vulnerabilidade social e relevância operacional para a companhia.

O projeto também se destaca por sua aderência à Agenda 2030 da ONU, contribuindo para múltiplos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), entre eles: ODS 1 (Erradicação da pobreza), ODS 4 (Educação de qualidade), ODS 5 (Igualdade de gênero), ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico), ODS 10 (Redução das desigualdades) e ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Além disso, está alinhado aos Princípios do Empoderamento das Mulheres (ONU Mulheres) e ao Pacto Global, dos quais a empresa é signatária, reforçando seu compromisso com a responsabilidade social corporativa e a equidade de gênero.

Resultados

O Programa Energia Feminina foi concebido para gerar impacto mensurável na vida de mulheres em vulnerabilidade social e fortalecer o vínculo da Copa Energia com as comunidades do entorno de suas operações.

Na primeira fase, o programa beneficiará 180 mulheres em quatro cidades prioritárias — Fortaleza (CE), Duque de Caxias (RJ), São Luís (MA) e Belém (PA) —, com 14 horas de formação empreendedora em cada localidade, totalizando 56 horas de capacitação no ramo da alimentação. A trilha contempla conteúdos técnicos e comportamentais voltados à gestão, precificação, formalização, comunicação, negociação e diversidade, fortalecendo o protagonismo e a autonomia financeira das participantes.

Após a formação, as mulheres participarão de mentorias individuais ou coletivas com foco em gestão financeira, formalização dos negócios e acesso a microcrédito, ampliando suas oportunidades de geração de renda e sustentabilidade econômica.

Paralelamente, o programa fortalecerá seis organizações sociais locais que atuam com empoderamento feminino, oferecendo formação em gestão, sustentabilidade financeira e apoio institucional. Assim, além de apoiar as beneficiárias diretas, o projeto contribui para a criação de uma rede de apoio sólida e perene nos territórios.



Imagem 1 – Treinamento com Instituições em São Luís



Imagem 2 – Processo de Escuta Fortaleza



Imagem 3 – Treinamento com Instituições em Belém